



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º 5/2004 REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2004

Aos dez dias do mês de Março do ano de dois mil e quatro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Vila de Borba, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Artur João Rebola Pombeiro e Humberto Luís Russo Ratado, vereadores eleitos pela CDU Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia nove de Março de 2004, que acusa um total de disponibilidades de **172.744,00 € (cento e setenta e dois mil setecentos e quarenta e quatro Euros)**.-----

----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA--

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinha algum assunto para apresentar neste período de antes da Ordem do Dia.-----

Usou da palavra o vereador Artur Pombeiro referindo que tem duas questões que gostaria de apresentar. Começou então por informar o restante executivo que, hoje de manhã, quando vinha das oficinas da Câmara deparou-se com a afixação de um cartaz do PCP, com a sua propaganda política, utilizando o slogan “Vamos dar a volta a isto”, expressão esta utilizada pelo PS aquando da Campanha eleitoral. Ficou de facto surpreendido com este sinal de inovação do PCP (que pensa ser a nível

nacional e não a nível local) que também já comunga nesta ideia com o Partido Socialista.-----

A outra questão prende-se, efectivamente, com a visita às obras do concelho, que decorreu no passado sábado. Dada a impossibilidade de participar nesta visita, por motivos de doença de familiares, gostaria que o Sr. Presidente informasse como a mesma decorreu.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente informando que a visita decorreu conforme o previsto. Informou ainda que, embora tenham sido convidadas todas as forças políticas, só compareceram o PS e o PSD. Visitaram todas as obras feitas desde o início do mandato. A visita iniciou-se com a saída de Borba, pelo fundo da Quinta do General, seguindo-se para o loteamento da Orada, Aldeia de Sande, Alcaraviça, Nora, Ribeira, Rio de Moinhos (onde decorreu o almoço). Seguiram para o Barro Branco e Borba onde, depois de visitarem as obras da sede do concelho, terminaram no Salão Nobre para apresentação de algumas ideias e projectos e para trocar algumas impressões relativamente à forma como tudo tem estado a decorrer e sobre o que se espera vir a fazer. Informou que correu tudo dentro da normalidade. Considera que este tipo de visitas é importante e que a realização de uma futura visita em que todas as forças políticas compareçam, mesmo com divergências políticas diferentes, será também importante, porque há sempre troca de pontos de vista entre as pessoas, sobretudo numa situação diferente, sem que seja em reuniões de Câmara ou em Assembleias Municipais. Pois há sempre formas de esclarecer assuntos e encontrar consensos em relação a determinado tipo de questões, porque é muito diferente elas serem vistas em projecto ou serem vistas no terreno.---

O vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra pediu a palavra para se pronunciar sobre os dois assuntos apresentados. A palavra foi-lhe dada e relativamente à questão sobre o cartaz do PCP, o vereador sublinhou que a palavra de ordem “vamos dar volta a isto”, não sendo original nem inovadora, aplica-se perfeitamente à realidade. Este cartaz a que o vereador Artur se referiu é o cartaz de campanha nacional. A estrapolação para a campanha local foi o vereador que a fez porque sentiu necessidade disso e porque acha que ela se aplica, no entanto, a CDU pretende mais imaginação para a campanha local. Sobre as questões nacionais, é evidente que o PCP não quer dar a volta a isto sozinho, nem pode, nem tem força para isso, tal como o PS também não, por isso será mais uma vez mau para a Democracia Portuguesa se o PS pensar que sozinho consegue. Ainda quanto à palavra de ordem referiu que, quando apareceu, também não foi inovadora no PS, ou seja, utilizou-a a partir de outras campanhas que outros partidos políticos já tinham adoptado.-----

Relativamente ao outro assunto “visita às obras”, na sua opinião, deveria ter sido abordado no ponto “Actividades da Câmara”. Informou que não pôde participar na visita por dois motivos: um – por já ter compromissos

assumidos, uma vez que no mesmo fim-de-semana decorreu o aniversário do PCP. O outro motivo foi pelo facto de mais uma vez entender que a questão não foi tratada da melhor maneira. Se se tratou de uma visita da Câmara, entende que a visita e todos os seus pormenores (consenso de datas, o percurso, etc) deveriam ter sido abordados numa reunião de Câmara. Mas não foi isso que aconteceu – o Sr. Presidente fez como achou melhor. No entanto, considera ainda que, a forma como soube desta visita também o chocou, pois enquanto membro desta Câmara, deveria ter tido conhecimento da mesma, na própria reunião de Câmara, antes de ser marcada e antes de ser tratada a questão. Gostaria que o Sr. Presidente não entendesse isto como uma crítica depreciativa, antes pelo contrário, que o entendesse para um bom funcionamento do órgão e no sentido de o valorizar enquanto órgão colegial.-----

Relativamente ao que acabou de ser referido pelo vereador Joaquim Serra acerca do convite para a visita às obras, o Sr. Presidente esclareceu o seguinte: Lembra-se perfeitamente que foi ventilada a hipótese de se fazer uma reunião, e sabe também que a visita poderia ter sido programada em conjunto. No entanto, também reconhece que não se pode trazer tudo às reuniões de Câmara, senão passariam dias e dias a tratar os assuntos. Contudo também se lembra que este assunto foi abordado, numa reunião de Câmara nas Actividades da Câmara. Entretanto fez-se um convite cuja data coincidia com o Congresso do Alentejo. Para que o passeio não coincidissem com a data do Congresso adiou-se para dia 6 de Março. A razão do convite foi mais propriamente para lembrar as pessoas, pois aqui o termo não era propriamente convidar mas sim pedir para participar, e esperava que tivesse sido entendido desta forma, pois até ele e os dois vereadores da maioria o receberam e isto prova que foi enviado como forma de um “não esquecimento”. Não houve nenhum roteiro, nem nenhum documento distribuído, pois se houvesse justificar-se-ia passar primeiro pela Câmara. Contudo, registou o que foi dito pelo vereador Joaquim Serra e em visitas futuras poderão ser combinadas em reuniões de Câmara. Referiu que, na sua opinião, considera que enquanto eleitos, é muito importante conversarem fora de situações normais, (reuniões de Câmara, ou Assembleias Municipais). Têm outra postura que não “galhardetes políticos”, pois lá fora não há justificação para isso e de certa forma há colaborações que enriquecem o bom funcionamento da Câmara e da Democracia.-----

Usou da palavra o vereador Artur Pombeiro, referindo que respeita o reparo do vereador Joaquim Serra, mas o vereador não pode pensar que houve alguma intenção da parte do Sr. Presidente, pois ele próprio quando recebeu a carta/convite também ficou surpreendido. Entende até que o Sr. Presidente tenha tomado esta atitude com a melhor das intenções para não chocar ninguém e para não deixar ninguém de fora.-----

Usou também da palavra o vereador Humberto Ratado e, aproveitando a questão em causa “convites”, referiu que ficam desde já todos convidados para todas as iniciativas que se vão realizar ao longo do ano, que todos sabem quais são, apesar de na altura receberem o convite por escrito.-----

Quanto à questão do cartaz do PCP, e embora tenha acabado de saber com alguma surpresa, não quis deixar de sublinhar que embora a palavra de ordem seja de carácter nacional, é bom porque talvez o PCP tivesse aprendido um bocadinho e chegou com esta palavra de ordem lá acima e Deus queira que todos consigam dar a volta a nível nacional. Frisou que, a nível local, a volta já está a ser dada, e isso verifica-se pela visita que fizeram e pelo trabalho que já fizeram até agora. Está muito orgulhoso por pertencer a este grupo de trabalho e ficou muito elucidado daquilo que viu, nomeadamente algumas obras que desconhecia ao pormenor, e pensa que Borba está no bom caminho.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo que o vereador Humberto Ratado, no que respeita à questão dos convites, interpretou tudo ao contrário, ou seja: a CDU não pretende os convites, pretende sim ter acesso aos programas, registá-los em reuniões de Câmara e anotá-los na agenda.-----

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA -----

A Ordem do Dia foi a seguinte:-----

Ponto 2.1 – Requerimentos-----

Ponto 2.2 – Marcação de Hasta Pública para adjudicação de loja do Mercado Municipal-----

Ponto 2.3 – Compra e Venda de Imóvel-----

Ponto 2.4 – Permuta de Terrenos-----

Ponto 2.5 – Protocolos entre a Câmara Municipal de Borba e Associações e Colectividades do Concelho:-----

a) Associação Portuguesa de Deficientes (Delegação Distrital de Évora)-

b) Casa da Cultura de Orada-----

c) Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Orada (Borba)-----

d) Moto Clube de Borba-----

e) Grupo Desportivo e Cultural da Nora-----

f) Centro de Cultura e Desporto da Freguesia Matriz-----

g) Centro Cultural de Borba-----

Ponto 2.6 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – REQUERIMENTOS-----

a) Concessão de Mapa de Horário de Funcionamento-----

Requerimento de **António José Mira Belém**, arrendatário do Bar “D. Vito”, sito na Rua de S. Francisco, nº.31 – Borba, solicitando que lhe seja concedido horário de encerramento para as 02:00 horas.-----

Tendo em conta as reclamações apresentadas pelos moradores da Rua de S. Francisco, e atendendo à segurança e protecção da qualidade de vida daqueles moradores, é intenção da Câmara Municipal indeferir o pedido, mantendo-se o horário de encerramento do Bar às 0:00 horas.-----

Assim, a decisão do pedido constante deste requerimento transita para outra reunião de Câmara ficando a aguardar a consulta às entidades referidas no artº.4º do Projecto de Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Borba.-----

PONTO 2.2 – MARCAÇÃO DE HASTA PÚBLICA PARA ADJUDICAÇÃO DE LOJA NO MERCADO MUNICIPAL---

A Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, marcar hasta pública, para **dia 25 de Março/04, às 10:30 horas**, no Salão Nobre dos Paços do Município, para a adjudicação da loja nº.14 do Mercado Municipal de Borba.-----

Loja nº.14 Renda mensal – **130 Euros**-----
Base de licitação – **390 Euros**-----

Lances Mínimos – 5 Euros-----

As lojas a adjudicar para espaço comercial terão que ser para ramos diferentes das que estão em funcionamento.-----

Será dada a devida publicidade através de edital, que será afixado nos lugares públicos do costume.-----

PONTO 2.3 – COMPRA E VENDA DE IMÓVEL-----

A Câmara Municipal de Borba propõe adquirir a Rodrigo Joaquim Dias da Silva o edificio a construir em parte do lote de terreno situado na Rua Dr. Ramos de Abreu, Largo São Bartolomeu e Rua 13 de Janeiro, com a área de 73,20 m2, inscrito na matriz predial da freguesia de S. Bartolomeu sob o artigo 698º, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o nº.00191/990121 de acordo com o projecto previamente aprovado, destinado à instalação da Junta de Freguesia de S. Bartolomeu, pelo valor de 124.800,00 Euros.-----

- o prazo máximo de entrega do edificio é de 1 ano, após a aprovação do projecto. Caso isto não se verifique serão accionados mecanismos

judiciais tendo em vista a indemnização da Câmara Municipal pelo incumprimento.-----

- o pagamento do preço será efectuado da seguinte forma:-----
 - 1) a título de sinal e princípio de pagamento, a quantia de 8.000,00 Euros;-----
 - 2) após a conclusão da cobertura do edifício a quantia de 35.000,00 Euros;-----
 - 3) na data da outorga da escritura de compra e venda, a parte restante, ou seja, 81.800,00 Euros.-----

Depois de analisar a proposta, o vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, perguntou se foi feita a avaliação da parte do prédio onde se vai construir o edifício da Junta. Perguntou também se a Junta de Freguesia foi consultada e se está de acordo com esta proposta. Na sua opinião deveria constar anexo ao projecto um documento da Junta de Freguesia que referisse a sua concordância. Por outro lado pensa também que o valor que a Câmara propõe para a aquisição do edifício é demasiado elevado. É demasiado elevado, não só pela compra da fracção em si, mas pelo negócio que está adjacente a todo este processo, nomeadamente a aquisição do terreno destinado a espaço público (porque não se pode desligar este ponto do que vem a seguir – permuta de terrenos, porque um é a viabilidade do outro) e talvez, só por isso é que o promotor se disponibilizou a vender. Percebe que a maioria tenha interesse em cumprir a promessa eleitoral mas, pensa que, não deveria ser a qualquer preço porque os valores envolvidos neste negócio (sobretudo para o espaço público) levantam um precedente muito grande à Câmara que vai ser difícil de gerir em situações futuras. Entende que a Junta de Freguesia merece instalações condignas; entende que é urgente a sua instalação e entende também que os negócios têm que salvaguardar o interesse público e não privilegiarem apenas o interesse privado. Pensa que está aqui patente um mau negócio da Câmara Municipal de Borba quer com esta proposta, quer com a que vem no ponto seguinte. Isto pode verificar-se com o que aquele promotor privado já colhe em termos do projecto que tem. Pensa ainda que tecnicamente o negócio deveria ser melhor revisto.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente referindo que a avaliação foi feita verbalmente, mas vai pedi-la por escrito. Quanto à questão da Junta de Freguesia, se em termos técnicos está bem ou não, não discute isso. Contudo houve reuniões entre o técnico e a Junta de Freguesia, tendo esta concordado com o que lhe foi apresentado. As avaliações estão feitas, e a maioria considera que as pessoas que as fizeram são pessoas idóneas, que sempre têm avaliado os imóveis para a Câmara e, em questão de avaliações, considera estar tudo normal. Referiu ainda que, em relação a este assunto já esperava que, da parte da CDU, houvesse o voto desfavorável, (e até compreende que a CDU vote contra) pois trata-se de

um assunto que a CDU deveria ter resolvido e não resolveu. Embora se trate de um assunto que foi uma promessa eleitoral do Partido Socialista, não se vende a qualquer preço – tem avaliação feita e segundo os avaliadores está dentro das normas.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo que o único voto favorável que esta proposta poderia ter seria do ponto de vista político. Aliás, esse, é o que tem o seu aval – pensa que a Junta de Freguesia deve ser instalada e em boas condições. O que não tem o seu aval são os valores inerentes a esta aquisição – o Sr. Presidente não pode separar os dois negócios, porque só a realização de um é que lhe permite fazer o outro.-----

O Sr. Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido deliberado, por maioria, com três votos a favor e dois votos contra, a sua aprovação.-----

Os vereadores eleitos pela CDU votaram contra por considerarem os montantes envolvidos no negócio anormalmente elevados, pois para além do valor de aquisição da fracção da Junta temos que ver que o negócio foi viabilizado pela compra do espaço público a preços exorbitantes e que atiram para valores superiores a 250 cts/m², ou seja, para 1.324 €/m² da construção do edifício.-----

O Sr. Presidente referiu que a maioria discorda daquilo que o Sr. Vereador Joaquim Serra diz, pois existem avaliações que estão feitas por pessoas idóneas. Portanto, se os avaliadores consideram ser um preço justo, há um problema para resolver, há uma situação que se tem que resolver com urgência e, portando, há que resolvê-la.-----

PONTO 2.4 – PERMUTA DE TERRENOS-----

A Câmara Municipal de Borba, deliberou por maioria, com três votos a favor e dois votos contra, efectuar a seguinte permuta de terrenos:---

1. Rodrigo Joaquim Dias da Silva, cederá ao Município de Borba, 80 m² de terreno destinado ao domínio público, a destacar do prédio sito na Rua Dr. Ramos de Abreu, Largo São Bartolomeu e Rua 13 de Janeiro Borba, inscrito na matriz sob o artigo 698º, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba, sob o n.º 00191/990121, ao qual foi atribuído o valor de 47.500 Euros.-----

2. O Município de Borba cederá a Rodrigo Joaquim Dias da Silva os seguintes lotes de terreno situados no Loteamento Habitacional do Forno – Orada:-----

a) - Lote n.º.29, com a área de 370,00 m², inscrito na matriz predial da freguesia de Orada sob o artigo n.º. 683, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 00239/04-11-1997, ao qual foi atribuído o valor de 18.500,00 Euros.-----

b) - Lote nº.30, com a área de 374,00 m2, inscrito na matriz predial da freguesia de Orada sob o artigo nº. 684, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 00240/04-11-1997, ao qual foi atribuído o valor de 18.500,00 Euros.-----

c) - Lote nº.31, com a área de 374,00 m2, inscrito na matriz predial da freguesia de Orada sob o artigo nº. 685, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 00241/04-11-1997, ao qual foi atribuído o valor de 18.500,00 Euros.-----

A diferença de valores, ou seja, 8.000,00 Euros constitui o sinal e principio de pagamento relativo à transacção deliberada anteriormente.-----

Os vereadores eleitos pela CDU votaram contra com base na declaração de voto apresentada no ponto anterior (Compra e Venda de Imóvel).-----

PONTO 2.5 – PROTOCOLOS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA E ASSOCIAÇÕES E COLECTIVIDADES DO CONCELHO:-----

O vereador Humberto Ratado, informou que na sequência das reuniões que se realizaram com as Associações e Colectividades do Concelho, foram elaborados os presentes protocolos depois de devidamente acordados com as respectivas Direcções. De entre todas as Associações e Colectividades do Concelho, falta ainda a elaboração de três protocolos, por falta de alguns ajustes com as direcções. Entretanto o vereador Humberto colocou os protocolos presentes à discussão do executivo.-----

O vereador Joaquim Serra referiu que depois de os analisar não lhe parece que os critérios, que levaram à elaboração dos mesmos, tenham sido seguidos sempre da mesma forma. Isto porque verificou que existem protocolos muito específicos e outros muito genéricos. Não sabe se existe alguma estratégia, por isso gostaria que o Sr. Vereador Humberto comentasse. Se, de facto, não existir nenhuma estratégia, parece-lhe que permite um tratamento de não equidade entre as diferentes Associações, o que lhe parece que não deve ser praticado.-----

Referiu, a título de exemplo, o que considera muito específico e noutros casos muito genérico: o Protocolo com a Casa da Cultura de Orada – que tem um Racho Folclórico e um Grupo de Dança, vai receber 3.600 Euros/ano, e compromete-se perante este valor a manter em funcionamento o Rancho Folclórico e o Grupo de Dança com espectáculos perfeitamente definidos em todos os eventos (Comemorações do 25 de Abril, Feira do Queijo, Feira das Ervas Alimentares, Festas em Honra do Senhor Jesus dos Aflitos, Festa da Vinha e do Vinho, Natal do Idoso e outras não determinadas). No entanto, o Protocolo com o Centro Cultural de Borba – a Banda Filarmónica e Escola de Música recebem 9.000 Euros/ano e a

obrigação da banda é realizar gratuitamente três ou quatro concertos (que deveria ficar definido se são 3 ou 4) em datas a acordar com a Câmara Municipal. Por outro lado, no início dos Protocolos está definida a disponibilização de transportes para o Centro Cultural, mas não está definida a cedência de transporte para a Casa da Cultura de Orada. Considera, assim, que uns terem que acordar com a Câmara via Protocolo, outros ficarem obrigados via protocolo é um tratamento desigual. Referiu ainda que o Protocolo com a Associação de Dadores Benévolos de Sangue, contempla um concurso de pesca, cujo valor em prémios não está definido, enquanto que o Protocolo com o Centro Cultural define 1.250 Euros para o concurso de pesca.-----

Usou da palavra o vereador Humberto Ratado, referindo que estes protocolos vêm sendo celebrados há muitos anos, inclusivamente no mandato do vereador Joaquim Serra, mas actualmente têm vindo a ser melhorados. Exemplificou: “a exigência de relatórios trimestrais ou semestrais das actividades” – anteriormente isto não acontecia. Frisou que houve acordo entre a Câmara e as Associações e Colectividades e, se houve acordo entre ambas as partes, não tem que haver esse tipo de observações. No que respeita à Casa da Cultura de Orada, o vereador frisou que, nunca faltou nem faltará transporte para a Casa da Cultura de Orada efectuar as suas actuações seja onde for. Quanto às actuações, a própria Direcção da Casa da Cultura de Orada mostrou-se automaticamente disponível para actuar em tudo o que haja no concelho, e é por isso que aparecem todas em protocolo, mas certamente não irão actuar em todas, como é evidente. Relativamente ao Protocolo com o Centro Cultural, o vereador sublinhou que em anteriores mandatos também apareciam protocolados três concertos, mas certamente não se realizavam só três. Esclareceu, porém, que a própria Direcção transmitiu-lhe que se forem necessárias cinco ou seis actuações também as fazem, e o que interessa é haver bom relacionamento com todas as Associações. Referiu ainda que relativamente à definição dos 1.250 Euros para o Concurso de Pesca, se o vereador Joaquim Serra for ver o protocolo de 2001 a valor definido para o Concurso de Pesca era de 1.000 Euros, o que significa um aumento de 250.00 Euros, mas houve necessidade deste aumento. No que concerne ao Protocolo com a Associação de Dadores Benévolos de Sangue, esta Associação não exigiu qualquer tipo de verba, exigiu depois através de ofício a cedência de um prémio que, por acaso, já está a ser feito um troféu nas oficinas da Câmara. E tudo aquilo que vai sendo pedido por todas as Associações, quer em termos logísticos quer em termos materiais, será sempre contemplado dentro das possibilidades da Câmara, sem que haja qualquer tipo de discriminação seja para quem for. Sublinhou ainda que o apoio tem sido sempre assim, e se existe acordo entre ambas as partes, não compreende porque é que o vereador Joaquim Serra vem dizer que não há tratamento

igual para todas as Associações porque existe tratamento igual, consoante os casos, as coisas é que são diferentes. Até as próprias Associações ou Colectividades por vezes têm objectivos diferentes, mas todas elas têm tido todo o apoio que é possível e até mais apoios que anteriormente. Por isso, entende que não pode estar a ser acusado pelo vereador Joaquim Serra, porque parece-lhe injusto e cada caso é um caso, não se podendo generalizar.-----

Finalmente referiu que relativamente ao Protocolo com o Centro Cultural, é um dos únicos protocolos cuja estrutura não foi alterada em relação ao protocolo dos mandatos anteriores, porque em relação aos outros têm sido feitas algumas alterações na sua estrutura.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo que tudo o que disse foram constatações de que existem redacções diferentes dos Protocolos, e se o vereador Humberto tivesse explicações que as mencionasse. Não o acusou de nada, e, por outro lado, não tem nada contra o Centro Cultural, pois sempre teve protocolos com a Câmara, não seria agora que os deixaria de ter. A única coisa que pensa é que deveria haver uma matriz comum para todos.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente referindo que, na sua opinião, os protocolos têm estado a melhorar.-----

O vereador Joaquim Serra referiu que têm mesmo que melhorar, e foi por isso que fez a intervenção que fez. É certo que esteja tudo acordado entre a Câmara e as Associações, mas todas elas conhecem os Protocolos que têm com a Câmara, e certamente não conhecem os que a Câmara tem com cada uma delas, porque se conhecerem começam também a encontrar algumas diferenças de tratamento, e é apenas isso que entende que se deve evitar. Referiu então que, os vereadores eleitos pela CDU, vão votar favoravelmente todos os protocolos, e recomendam ao Sr. vereador Humberto que em representação da Câmara Municipal de Borba faça um tratamento dos protocolos garantindo equidade entre todas as Associações e Colectividades do concelho, ou seja, que trate da mesma forma aquilo que deve ser tratado e que faça a troca de Protocolos entre as diferentes Associações.-----

Perante esta recomendação, o vereador Humberto Ratado, referiu que todos os Protocolos têm sido tratados com muito respeito e sempre chegou a acordo com todas as Associações. Mesmo questões esporádicas que não estão protocoladas, por solicitação das Associações, a Câmara Municipal tem cedido e dado todo o apoio possível. Entende que há um bom relacionamento com todas as Associações e Colectividades e, se for caso para isso, não tem problema nenhum em fazer com todas a troca de protocolos.-----

a) Associação Portuguesa de Deficientes (Delegação Distrital de Évora)-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Protocolo a estabelecer entre a Câmara Municipal de Borba e a Associação Portuguesa de Deficientes, que tem por objectivo participar e apoiar *financeira, técnica e materialmente* o desenvolvimento das actividades regulares da Associação Portuguesa de Deficientes, que foi aprovado por unanimidade.- Depois de assinado ficará cópia do mesmo anexa a esta dela fazendo parte integrante.-----

b) Casa da Cultura de Orada-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Protocolo a estabelecer entre a Câmara Municipal de Borba e a Casa da Cultura de Orada, que tem por objectivo participar e apoiar *técnica, material e financeiramente* o desenvolvimento das actividades regulares da Associação Portuguesa de Deficientes, que foi aprovado por unanimidade.- Depois de assinado ficará cópia do mesmo anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

c) Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Orada (Borba)-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Protocolo a estabelecer entre a Câmara Municipal de Borba e a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Orada (Borba), que tem por objectivo participar e apoiar *técnica, material e financeiramente* o desenvolvimento das actividades regulares da Associação Portuguesa de Deficientes, que foi aprovado por unanimidade.----- Depois de assinado ficará cópia do mesmo anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

d) Moto Clube de Borba-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Protocolo a estabelecer entre a Câmara Municipal de Borba e o Moto Clube de Borba, que tem por objectivo participar e apoiar *técnica, material e financeiramente* o desenvolvimento das actividades regulares da Associação Portuguesa de Deficientes, que foi aprovado por unanimidade.- Depois de assinado ficará cópia do mesmo anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

e) Grupo Desportivo e Cultural da Nora-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Protocolo a

estabelecer entre a Câmara Municipal de Borba e o Grupo Desportivo e Cultural da Nora, que tem por objectivo compartilhar e apoiar *técnica, material e financeiramente* o desenvolvimento das actividades regulares da Associação Portuguesa de Deficientes, que foi aprovado por unanimidade.- Depois de assinado ficará cópia do mesmo anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

f) Centro de Cultura e Desporto da Freguesia Matriz-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Protocolo a estabelecer entre a Câmara Municipal de Borba e o Centro de Cultura e Desporto da Freguesia Matriz, que tem por objectivo compartilhar e apoiar *técnica, material e financeiramente* o desenvolvimento das actividades da Associação Portuguesa de Deficientes, que foi aprovado por unanimidade.-----

Depois de assinado ficará cópia do mesmo anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

g) Centro Cultural de Borba-----

Previamente distribuído por todo o executivo, esteve presente o Protocolo a estabelecer entre a Câmara Municipal de Borba e o Centro Cultural de Borba, que tem por objectivo compartilhar e apoiar *técnica, material e financeiramente* o desenvolvimento das actividades regulares do Centro Cultural de Borba, que foi aprovado por unanimidade.-----

O Sr. Presidente não participou na discussão nem na aprovação deste protocolo.-----

Depois de assinado ficará cópia do mesmo anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

PONTO 2.6 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

Anulação de senhas por caducidade-----

Presente uma listagem de anulação de senhas por caducidade (que se anexa a esta acta) elaborada pelo serviço de Expediente/Taxas e licenças, solicitando a respectiva anulação por caducidade.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a anulação das respectivas senhas.-----

O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----

- ✓ Reunião do Conselho de Administração EDC Mármorees.-----
- ✓ Reunião com o STAL para apresentação das suas reivindicações.-----

- ✓ Reunião com o Sr. Padre Melo para discussão de algumas situações relacionadas com cooperação que eventualmente poderá vir a existir entre a Câmara Municipal e as Paróquias de Borba.-----
- ✓ Reunião com a Federação de Bombeiros de Évora, onde foi apresentado um projecto de construção de uma sede que vão candidatar aos Fundos Comunitários, como Associação de Bombeiros. Posteriormente solicitarão algum apoio, monetário ou em géneros, às Câmaras Municipais.-----
- ✓ Audiência com o Sr. Ministro da Cultura, que surgiu na sequência de uma reunião que teve com o Sr. Pároco de Borba, para discutirem alguns assuntos relacionados com hipotéticas candidaturas (umas mais relacionadas com a Câmara e outras em cooperação com as Paróquias), como por exemplo: o Cine-Teatro, a Biblioteca Municipal, o Museu das Profissões, o Museu de Arte-Sácras e a Criação do Auditório na Igreja das Servas. Informou que da parte do Sr. Ministro houve receptividade, falta agora avançar com outros contactos ao nível de outras Delegações do Ministério da Cultura no sentido de fazer essas candidaturas e parecerias.-----
- ✓ O Sr. Presidente entregou, aos vereadores eleitos pela CDU, um documento sobre a criação do “Gabinete Verde”. Este documento surge na sequência da implementação da Agenda 21, do qual constam os objectivos do Gabinete.-----
- ✓ Informou que está prevista a inauguração da Variante à EN 255, entre 20 e 30 de Março, de acordo com a disponibilidade do Sr. Ministro.-----

O Vereador Artur Pombeiro informou o restante executivo das actividades relativas aos seus pelouros:-----

- ✓ Intervenção, com alguma urgência, na reparação do muro dos Paços do Concelho, uma vez que o mesmo ameaçava ruir e provocar danos materiais e pessoais.-----
- ✓ Águas da Nora – A conduta nova já está em carga. Os ramais que foram ligados têm apresentado alguma calcificação o que irá aumentar o custo da obra. Embora alguns depois de limpos e descalcificados fiquem em condições, todos os que não apresentam o jacto de água suficiente têm que ser substituídos.-----
- ✓ Loteamento do Forno-Orada – Continuação dos trabalhos de infraestruturas e enchimento de terras.-----
- ✓ Loteamento de Nossa Senhora da Vitória-Barro Branco – Está previsto, para hoje, iniciar-se o calcetamento dos passeios e a recuperação de algum lancil que foi arrastado pelas máquinas para que brevemente se encerre a intervenção neste loteamento.-----

- ✓ Loteamento da Nave-Nora – para a sua conclusão falta aplicar o betuminoso junto à Habitação Social. Toda a zona do loteamento já se encontra calçetada e o terreno está a ser preparado para os espaços verdes, tendo em vista a libertação da verba da candidatura para estes trabalhos.-----
- ✓ Abertura de arruamento na Zona Industrial da Cruz de Cristo à rotunda da circular que liga a EN 255 com a Variante.-----
- ✓ Rio de Moinhos – abertura de caixa de ligação, junto à queixaria, na Rua da Estação.-----
- ✓ Rio de Moinhos – está prevista para a próxima semana, iniciar-se a reparação do calçetamento nas traseiras da Igreja.-----
- ✓ Continuação dos trabalhos nos Caminhos da UNOR 2 – está quase a meio a intervenção no segundo caminho, nomeadamente, o que vai das Boiças à Cova dos Ourives.-----
- ✓ Reparação de alguns muros, por conta de particulares, nomeadamente, um do Sr. Benjamim Ferreira que se encontrava partido há alguns anos, e outro na Rua dos Trabalhadores.-----
- ✓ Mercado Municipal – para além das constantes intervenções que já foram efectuadas, continuam e existir alguns problemas de alguma gravidade, nomeadamente infiltrações na peixaria que vêm do Café-Café. É uma preocupação, pois trata-se de uma área muito grande e o pavimento de cima está todo solto, tendo que se intervir nesta zona.--
- ✓ Rua da Cruz e Beco da Cruz – instalação para os sumidouros das águas pluviais e esgotos.-----
- ✓ Já se encontram instalados todos os Ecopontos. Nota-se uma diminuição significativa no peso do lixo nos contentores. Contudo muitas pessoas ainda não estão devidamente preparadas para depositarem o Cartão no Ecoponto mais próximo. Ainda em algumas zonas as pessoas levam o cartão para junto dos contentores, quando deveriam depositá-lo no Ecoponto. Por outro lado, existe também alguma deficiência na recolha quer do vidro quer do cartão. Aguarda-se por mais dois carros de forma a que se possa fazer a recolha em tempo útil. Por outro lado, distribuíram-se mais alguns vidrões em algumas zonas mais carenciadas, evitando que as pessoas continuem a depositar garrafas nos contentores.-----

O vereador Artur perguntou ao vereador Joaquim Serra se existe algum projecto para alargamento do cemitério, ou se existem alguns contactos com os donos dos terrenos.-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Realizaram-se as comemorações do Dia Internacional da Mulher. Correu tudo muito bem e foram muito participativas.-----
- ✓ Chegaram as Telas Finais relativamente ao Plano de Sinalização Turística Concelhia referentes a Orada, Barro Branco e Rio de Moinhos – foram encaminhadas para a Arq^a Renata, uma vez que não vinham de acordo com o que se decidiu em reunião. Há alguns ajustes a fazer, e uma vez que a Arq^a Renata tem acompanhado este processo é ela quem está a verificar tudo o que não está contemplado.-----
- ✓ Celeiro da Cultura, onde vai funcionar o Espaço Internet – teve que se intervir na cobertura do edifício, devido a infiltrações existentes, e pensa que grande parte do problema se tenha resolvido. Contudo, embora esta intervenção tenha atrasado a abertura deste espaço, esta semana estão a decorrer as pinturas e limpeza no edifício, e pensa-se que até final do mês este espaço seja inaugurado.-----
- ✓ Informou que mandou efectuar uma visita técnica a todos os espaços desportivos, que tenham balizas, para ver o estado em que estas se encontram. Ontem foi-lhe entregue um relatório e já fez seguir uma requisição para os serviços para procederem ao levantamento das que não estão a ser utilizadas e à fixação de outras.-----
- ✓ Entregou a todo o executivo Programa da feira do Queijo.-----

O vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, colocou as seguintes questões:-----

- ✓ Perguntou se os caminhos da UNOR 2 são os que os militares estão a recuperar e se são os mesmos que fazem parte da candidatura. O Sr. Presidente respondeu que sim.-----
- ✓ Relativamente à questão colocada pelo vereador Artur, sobre o cemitério, informou que o PU tem uma área prevista para ampliação do cemitério, e com base nessa área foram mantidos contactos com os proprietários daqueles terrenos, tendo mesmo havido troca de correspondência. Existem também plantas que foram feitas no Gabinete Técnico e foi feito um levantamento do espaço pretendido. Informou também que havia uns acertos de áreas de modo a poder salvar uma parte da horta para a Senhora que lá reside.-----
- ✓ Referiu ainda que continuam em falta alguns dos elementos pedidos em reuniões anteriores, nomeadamente as avaliações que serviram de base aos terrenos, referentes à permuta de terrenos entre a Câmara Municipal e a Cooperativa de Olivicultores de Borba, e que nessa avaliação fosse estimado qual o valor que vai estar envolvido na vedação das propriedades (porque a Câmara assumiu a responsabilidade de fazer a vedação). Tinha pedido também que lhe

fosse facultado o enquadramento quer em PDM quer em PU dos dois terrenos permutados, ou seja, se são classificados da mesma forma e face a isso se têm o mesmo valor.-----

O vereador eleito pela CDU, Vicente Ermitão, colocou as seguintes questões:-----

- ✓ Em reuniões anteriores perguntou ao vereador Artur qual o valor dos custos da electricidade do loteamento do Forno-Orada, questão que ainda não lhe foi respondida.-----
- ✓ Perguntou também se a ETAR da Orada está a funcionar e quem lhe dá apoio. O Sr. Presidente respondeu que as ETAR's passaram para a empresa Águas do Centro Alentejo, S.A, e já está prevista a candidatura da ETAR da Orada.-----

Antes de dar a reunião por encerrada, o Sr. Presidente procedeu à leitura da minuta da acta que, foi aprovada por unanimidade e, ficará anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, pelas treze horas, da qual se lavrou a presente acta, composta por dezasseis páginas que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----